



Nossa visão é que todos tenham um lugar que possam chamar de casa e participem ativamente em sua comunidade

Três meses de solidariedade vicentina contra a COVID-19

Vicentinos de todo o mundo deram um passo à frente para enfrentar o desafio da COVID-19. Desde restaurantes sociais no Peru à impedir a propagação do vírus em bairros informais nas Filipinas ou oferecendo apoio financeiro e espiritual a refugiados em Ruanda, os vicentinos reagiram ao grito dos pobres nos momentos mais difíceis.

Embora a COVID-19 seja um grande desafio para os vicentinos e nossos projetos e serviços em todo o mundo, isso não é novidade. [Como o padre Robert Maloney CM nos lembrou](#), o próprio São Vicente de Paulo teve que enfrentar as pandemias de seu tempo e nos ensinou que, não importa o quê, nunca devemos abandonar os pobres, mas devemos tomar todas as precauções razoáveis para proteger nossa saúde ao servirmos os pobres em um momento como este.

A Aliança Famvin com as pessoas sem-teto não podia ficar de lado, e a [Campanha “13 Casas” foi ampliada](#) para incorporar a resposta vicentina à pandemia. Esta campanha já alojou cerca de 5.000 pessoas, graças à colaboração entre os ramos da Família. Sabíamos que a falta de moradia era um problema sério, mas que a COVID-19 e as medidas para contê-la piorariam a situação.

Lançamos um apelo de emergência que [arrecadou mais de US \\$70.000 nas primeiras semanas](#), mas precisamos de muito mais para apoiar todos os projetos! Nosso apelo abrange as iniciativas vicentinas em Angola, Bolívia, Equador, Etiópia, Gana, Guatemala, Líbano, Madagáscar, Peru (2 projetos), República Dominicana, Filipinas, Romênia, Ruanda, Tanzânia e Ucrânia.

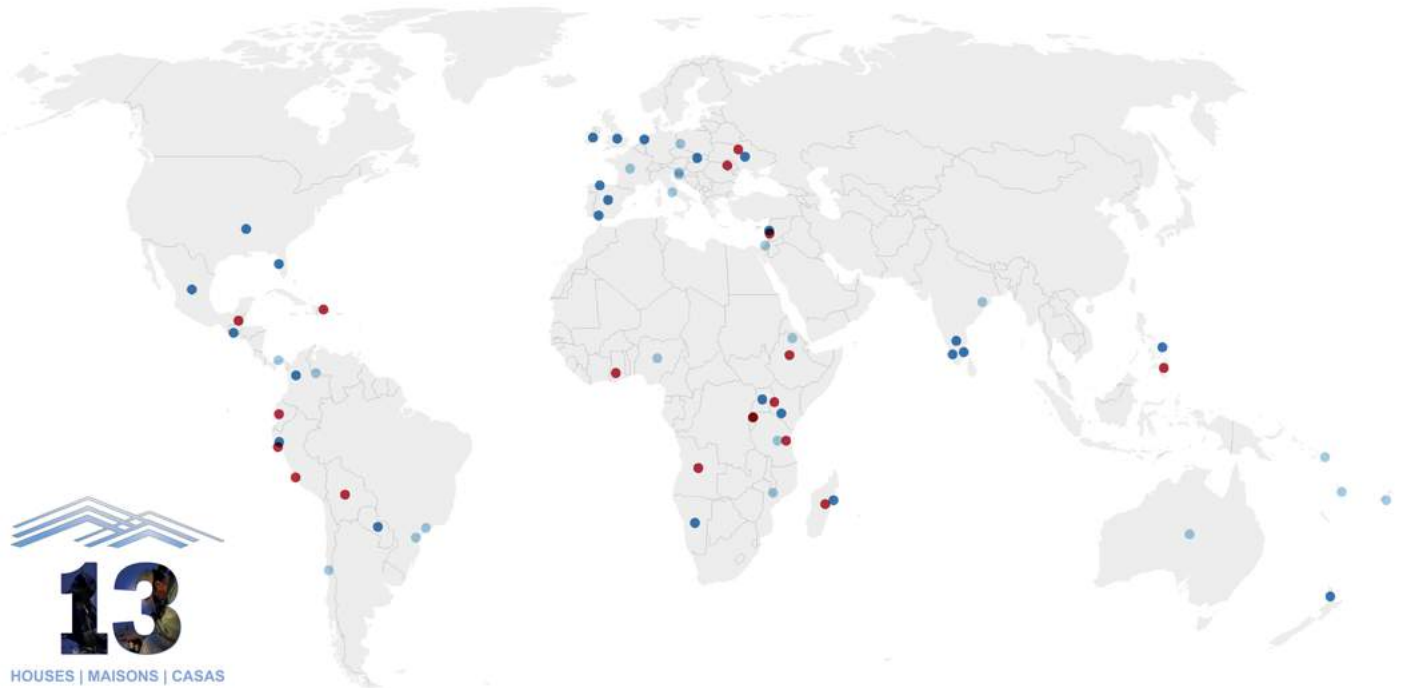
Os vicentinos forneceram comida, assistência financeira e espiritual ou equipamento de proteção aos desabrigados, grupos vulneráveis e trabalhadores da linha de frente. Essas iniciativas envolvem uma ampla gama dos ramos vicentinos, muitas delas trabalhando em ambientes muito difíceis. Alguns projetos já faziam parte da Campanha “13 Casas”, como [a da Congregação da Missão no Líbano](#) ou a “Color Esperanza” no Peru, que recebe refugiados venezuelanos. Outros aderiram como resultado do apelo, como a iniciativa da JMV na República Dominicana ou as de MISEVI em Angola e Bolívia.

Temos compartilhado as histórias daqueles que encontraram alívio graças a este trabalho. Como [Véronique, de 91 anos](#), que vive no campo de refugiados de Mahama em Ruanda, onde o capelão local, padre Henri Matsinga CM (embaixador

voluntário da FHA), oferece apoio espiritual e financeiro durante o confinamento.

Ou [Ihor, que se mudou para outra cidade na Ucrânia](#) pouco antes da quarentena e não conseguiu encontrar um novo emprego a tempo. [Depaul Ucrânia](#) o ajudou a conseguir um emprego e um abrigo, e agora ele está pensando em alugar um apartamento para reunir sua família quando o confinamento terminar.

Nas próximas semanas e meses, à medida que a primeira onda da COVID-19 recuar, o número de pessoas sem-teto em todo o mundo poderá disparar. Somente nos Estados Unidos, um estudo prevê um aumento de mais de 45% no próximo ano devido às consequências econômicas da quarentena e à falta de redes de segurança. Isso tornará os esforços e a colaboração dos vicentinos mais importantes do que nunca.



Projetos da Campanha “13 casas” que fornecem auxílio COVID-19 (vermelho); em andamento (azul escuro) ou planejados (azul claro)



A COVID-19 também forçou a equipe da FHA e a Comissão a se adaptarem, e é por isso que esta reunião bianual foi realizada pela primeira vez desde o lançamento da Aliança em 2017. A reunião também serviu para acolher as novas membro da Comissão, o pai. Manny Ginete CM, das Filipinas, e Ella Siney, que se juntou à equipe em Londres.

Conferência da FHA sobre Refugiados e Tráfico de Pessoas

Família Vicentina em relação aos sem-teto, a conferência procura esclarecer a resposta vicentina à situação dos refugiados, vítimas do tráfico e requerentes de asilo.

Sevilha, sede da conferência, também abriga um projeto da Campanha “13 Casas” chamado [“Alma Vicentina”](#). Ele fornece um lar para mais de 50 mulheres refugiadas ou migrantes, às vezes acompanhadas por seus filhos. O objetivo é remover e proteger as mulheres das redes organizadas de tráfico de pessoas. Além de fornecer acomodação e assistência material, o projeto tem como proposta trabalhar o resgate da auto-estima e encontrar segurança jurídica e orientação espiritual. As mulheres recebem treinamento que as ajuda a fazer a transição para seu novo lar e estilo de vida na Espanha.

Uma beneficiária do projeto, chamada Flore, [fugiu da Costa do Marfim para a Espanha](#) depois de sofrer anos de abuso sexual, físico e emocional nas mãos do marido. Uma vez na Espanha, Flore encontrou a Família Vicentina e a casa de refugiados. Aqui, ele não apenas encontrou um lugar para ficar, mas também a oportunidade de aprender novas habilidades, encontrar um emprego, uma existência segura e, e talvez o mais importante de tudo, um ambiente amoroso.

O abrigo é o sinal vivo de que qualquer definição de sem-teto deve incluir refugiados; cuja importância não pode ser subestimada.

Em Mateus 25, Jesus diz que aqueles à sua direita herdarão o reino porque, quando ele era um estrangeiro, eles o

receberam. Confusos, os justos perguntam a Jesus quando o receberam como estrangeiro. Jesus responde: “toda vez que eles fizeram isso com o menor dos meus irmãos, eles fizeram comigo”. Aqui Mateus indica que os cristãos devem ver Cristo em todos que encontrarem.

De fato, os estudiosos sustentam que “estranho” e “vizinho” no Novo Testamento são na verdade sinônimos e são usados de forma intercambiável em todos os Evangelhos. Como tal, a Regra de Ouro, “ame seu próximo como a si mesmo”, refere-se não apenas às pessoas que você conhece, ou àquelas do mesmo país que você, nossos “vizinhos” no sentido tradicional, mas também às pessoas que você não conhece, de fora da cidade, cidade, país ou cultura.

O próprio São Vicente reconheceu. Durante as guerras em Lorena, ele trabalhou para encontrar refúgio para milhares de pessoas desabrigadas. Um de seus assistentes, o irmão Mathieu Regnard, cruzava regularmente as linhas inimigas para entregar dinheiro de São Vicente para o alívio daqueles em zonas de guerra. Em sua viagem de volta, ele frequentemente trazia pessoas que encontrara em circunstâncias extremas, e ele e São Vicente os alimentavam e alojavam.

Quando ouvimos histórias como essa do trabalho de São Vicente há quatro séculos, [assemelha-se muito ao trabalho da Família Vicentina hoje](#) e a experiências como a de Flore. Está claro até que ponto o seu legado continua na prática, através do nosso trabalho e no pensamento, na conferência deste ano.

Primeira resolução da ONU sobre falta de moradia

No início de fevereiro, antes que a COVID-19 parasse o mundo, as Nações Unidas adotaram [a primeira resolução que define os sem-teto](#), após o primeiro debate sobre o assunto em uma geração. A resolução incorpora todas as categorias-chave de pessoas sem-teto [do marco do Institute of Global Homelessness \(IGH, nosso parceiro\)](#). A ONU continua trabalhando apesar da pandemia, e espera-se que o Conselho Econômico e Social adote a resolução em breve, antes de passar à Assembléia Geral mais tarde.

A resolução pede aos Estados membros, por escrito, que harmonizem a medição e a coleta de dados dos sem-teto. Também reforça o papel da Comissão de Estatística da ONU e sublinha “a necessidade de fazer esforços conjuntos para identificar as pessoas que vivem em situação de rua.

A resolução foi adotada no final da 58ª reunião da Comissão de Desenvolvimento Social, com foco em moradias populares e pisos de proteção social para que todos possam lidar com os sem-teto. A advocacia vicentina desempenhou um papel vital na introdução da situação de rua na Agenda da ONU. Os esforços do [Grupo de Trabalho das ONGs para acabar com os sem-teto](#) tornaram isso possível. O Grupo de Trabalho, criado pela Família Vicentina, reúne organizações de todo o mundo. Até agora, havia sido coordenado pelo padre Guillermo Campuzano CM.

A Famvin Alliance e nossos parceiros, [Depaul International](#) e IGH, também são membros, e juntos promoveram a campanha [“Make us count”](#) (Faz-nos contar). Nosso objetivo a longo prazo é introduzir a falta de moradia nos próximos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em 2030.

A Família Vicentina avança




Natalie Monteza e Yasmine Cajuste (à esquerda), membros da equipe da FHA e assistentes do Papa Francisco.

De 8 a 12 de janeiro de 2020, mais de 200 líderes da Família Vicentina, representando 91 ramos, se reuniram em Roma (Itália) para refletir sobre as realidades da colaboração e o futuro do carisma vicentino.

Este evento foi único de várias maneiras. Foi o primeiro Encontro Internacional de Líderes da Família Vicentina, que reuniu os 150 superiores gerais e os presidentes dos ramos vicentinos em todo o mundo. Para alguns superiores gerais, foi a primeira oportunidade de entender melhor a grande Família Vicentina e explorar várias possibilidades de colaboração. Para todos, foi uma oportunidade muito especial de refletir com os outros sobre as esperanças e os desafios compartilhados em relação às vocações, à transmissão do carisma e das comunicações, entre outros temas. Esse evento foi possível graças ao trabalho do [Escritório da Família Vicentina](#) (VFO), que entrou em contato e visitou cuidadosamente os diferentes ramos no último ano para ter uma melhor idéia das múltiplas manifestações do carisma ao longo do mundo.

A Aliança Famvin com os sem-teto foi abençoada por estar presente neste histórico evento da Família. Mark McGreevy, Coordenador da FHA, e Irmã Carol Keehan HC, membro da Comissão, apresentaram o trabalho da Aliança e a [Campanha das 13 Casas](#). Mark McGreevy disse: “Foi ótimo estar nesta reunião histórica de todos os líderes dos ramos da Família Vicentina. O espírito vicentino está vivo e tenho grandes esperanças de uma colaboração substancial no futuro.” Membros da equipe da FHA, Yasmine Cajuste, coordenadora de desenvolvimento de projetos, e Natalie Monteza, coordenadora da campanha “13 Casas”, também participaram dessa reunião histórica, que lhes permitiu estabelecer a semente de projetos promissores da campanha “13 Casas” em muitas partes do mundo.

Aguardamos ansiosamente os frutos deste encontro e esperamos que a Família Vicentina manifeste a audácia, a inspiração profética e o senso de colaboração de seus fundadores, ao abordarem os sinais dos tempos em seu quinto centenário.


 vfhomelessalliance.org

 fha.info@famvin.org

 [@vfhomelessalliance](https://www.facebook.com/vfhomelessalliance)

 [@famvinalliance](https://www.instagram.com/famvinalliance)

 [@AlianzaFamvin](https://twitter.com/AlianzaFamvin)

 [famvin-homeless-alliance](https://www.linkedin.com/company/famvin-homeless-alliance)